



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSIGNATURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25400  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60400  
Africa 40800

Adm., Prep. e Director: Rogério Caido de Carvalho  
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 contavas  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 7 DE JULHO DE 1951

**MAL DA ÉPOCA**  
XI

Ir passar o fim de semana á aldeia, é qualquer coisa de agradável, depois de alguns dias de preocupações, que é hoje a vida daqueles que labutam na cidade ruidosa e na civilização estonteante e enfadonha, todo este mundo de gente que corre apressada, dum lado para o outro, de automoveis que businam estridentemente, de policiaes que apitam, de vendedores que apregoam em suas vozes já gastas e roufenhas. Fugir por algumas horas deste turbilhão irritante, é agradável e dá-nos uma sensação de alívio, acalmando os nervos destrambelhados. Este viver cidadão é como o ópio para o fumador. Não o podemos largar, tal o hábito ou vício em que o temos.

Por isso o fim de semana, essas horas em que mergulhamos na solidão, desprezando-nos um pouco da vida agitada, sabe-nos bem. A aldeia é um atractivo, uma pacatez para o nosso espirito alvorçado. Não se fala em politica, nem em problemas económicos, nem em questões de qualquer espécie. Fala-se sim, do tempo, se corre bem ou mal para os milhos, se há doenças nas vinhas, se falta água para regar, etc. Não se discute a guerra da Coreia, nem a questão dos petroleos persas, nem a O. N. U. e os armamentos, nem as ameaças de guerra, nem outros males inventados quasi sempre pela fantasia do jornalista, para desgraça desta gente da cidade.

Mas então aos habitantes da aldeia não interessam os problemas sociais e politicos, nem a situação internacional? É verdade. Para esta humilde e pobre gente, o seu mundo é a sua horta, a Igreja e pouco mais. Vemo-los a trabalhar sob um sol escaldante, sacrificando-se para o bem comum, vergados ao peso da enxada, cavando, semeando, colhendo, para que nada falte a eles e aos da cidade. Esses homens nada sabem do que vai pelo mundo e apenas lhes interessa a sua aldeia. São eles que, com o seu esforço, á custa do seu suor, envelhecidos precocemente, revolvem a terra que dá o pão, cavam a vinha, tratam das árvores de fruta e das hortaliças, com uma devoção e um amor inigualáveis, para saciar o ventre da cidade.

**A Eleição do Chefe do Estado**

Vai o País, dentro de poucas semanas, e de acordo com a revisão constitucional, ultimamente aprovada pela Assembleia Nacional, escolher o novo Chefe do Estado.

A eleição, que se orientará pelas normas para tal fim promulgadas por decreto, há poucos dias, publicado, deverá ser, portanto, uma afirmação plena da Nação, designando, inconfusivelmente, o candidato que lhe é apontado como personalidade que, pela sua alta envergadura de militar e de cidadão, está nas condições indispensáveis para desempenhar o alto cargo de Presidente da República.

Pela sua honrosíssima folha de serviços prestados ao País, o futuro candidato, Sr. General Craveiro Lopes, não oferece dúvidas de que é a pessoa naturalmente indicada, para bem poder levar a cabo tão importante cargo, de forma a desempenhar a espinhosa missão, com o prestígio necessário para o bom nome da Pátria.

O acto que se aproxima, pela transcendência que reveste, não pode ser olhado de ânimo leve, pela população portuguesa.

Com a eleição do novo Presidente, não

há somente a escolha do mais digno para ocupar a mais alta magistratura da Nação; há, também, a afirmação plena da estabilidade do regime, que já não admite quaisquer hesitações, quanto à sua segurança, e que tem, atrás de si, muitos anos de realizações em prol de Portugal, tendentes ao desenvolvimento do bem-estar do povo português.



Candidato da Nação à Presidência da República, o Sr. General Craveiro Lopes deve ser alçapremado a essa elevada magistratura, com o consenso unânime do País—de todos os habitantes do Império, para que se possa mostrar claramente que, acima dos interesses particularistas de «klan», perduram os interesses sagrados da Nação, que, cõscia dos seus deveres, do seu prestígio, dos ensinamentos da sua história, não sofre loucas aventuras e contínuas, mais do que nunca, disposta a seguir a orientação do senhor Presidente do Conselho, o Homem excepcional que, há mais de duas décadas, lhe vem indicando o caminho da ordem e da prosperidade.

Matheus de Macedo

**Devoção do Rosário CRISTELO**

É muito antiga a devoção do Sacratíssimo Rosário de Nossa Senhora no mundo católico. Virá desde o drama do Calvário. Porém, não sabemos da sua origem historica. Não é assunto que possamos investigar. Simplesmente sabemos, é vulgarmente conhecido, que a devoção do S.º Rosário teve grande incremento no século XII. Foi a poderosíssima arma com que lutou S. Domingos de Gusmão contra os albigenses, aconselhando e vencendo com ela a heresia desensadeada. No século XIII já havia a devoção do Rosário em Cristelo. Não fazemos esta afirmação gratuitamente. Consta de um pergaminho, existente no Arquivo Paroquial em Setembro de 1910. Mas, relatemos: Prestes a terminarem os seus cursos, irrefutavelmente brilhantíssimos, na Universidade de Coimbra, os Srs. Drs. Abílio Pereira de Araújo e Manuel Gonçalves Cerejeira visitaram, no humilde presbitério de Cristelo, o seu e nosso grande amigo Senhor Abade António José Ferreira. Como em parentesis, digamos que o primeiro desempenha hoje as funções de Reitor da Basilica da Imaculada Conceição, no Monte Sameiro. O segundo, como todos sabem, é hoje Eminentíssimo Cardeal-Patriarca de Lisboa. Foi quem traduziu em português corrente o referido pergaminho, informando que era do século XIII e tratava da devoção do Rosário de N.S.ª em Cristelo.

Com o decorrer do tempo, foi construída Capela própria da devoção de Nossa Senhora do Rosário. Mas, nem por documentos, nem por estilo definido, se pode deduzir a época da sua construção. Erecta confraria, com irmandade, há ali uma tribuna-altar, em estilo árabe, já mutilado e bárbaramente pintado a cal. Parece-nos que é digno de restauro. Havia, e cremos que ainda existe, sob um alpendre, na parte posterior da Capela, uma imagem de Cristo Crucificado, em pedra, obra de algum valor. É bom que seja religiosamente conservada.

Prof. Matias Martins Fernandes

**Leite Puro**  
de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes  
Vende a 1220 o 1/2 litro

**O CALIX JA' VASOU!**

Horas de tormento! Horas de cruz!  
Fugi! Deixai-me em paz, mesmo sózinho!  
Fugi! Deixai-me só, a olhar a Luz!  
Fugi! Desabrochais o meu caminho!  
Dias de treva! Dias de tristeza!  
Ai! Fugi p'ra longe d'este peito meu!  
Abra-se-me, rutilante d'eternal beleza,  
—O espaço imenso! Abra-se-me o céu!  
O calix já vasou! De sofrer tanto,  
De tanta escuridade, desprezo, ilusão,  
E' min'alma cheia! Já o seu pranto  
Manou tinto de sangue! A's vezes, sem pão...  
Sim! A's vezes sem pão! às vezes sem alegria...  
Mudo instrumento, a um canto abandonado,  
Triste fôlha d'árvore, que num tristonho dia  
Levou a tempestade, com torvo gesto irado!  
Ave abatida por ímpio caçador!  
Vãos quebrados...sangue...pios frouxos...  
Pobre dos caminhos...ao frio...ao calor...  
De tanto caminhar, os lossos membros roxos...  
Perdido nauta na treva do mar, sem norte...  
Ai! a minha vida! Ai! a minha sorte!...  
Caminheiro do Alto, catido no algar!  
Frior de tumba...das feras o bramar...  
Cavaleiro Andante, cativo d'alma Beleza...  
Querendo ir mundo fora, abater a vileza...  
Amparar os fracos, o chôro enxugar  
De todos os que penam, risonho, a cantar...  
Topar ao longe, gemente, um pobrezinho?  
Sem mais demora! Ser um S. Martinho!  
Além, no êrmo de ásperos tojais  
Fragas e lobos, uma criança aos ais?  
Descer! descer! Erguê-la do solo,  
Quecer, beijar, aconchegá-la ao colo!  
A todos luz, amor, consolação!  
Cantar a todos suavíssima canção!  
Fugi, horas horríveis! A ave desolada,  
Envolta só da treva c'o a negrura,  
Da furia da procela vergastada,  
Só quere, só quere pairar n'altura!...

Armindo Valls

Nós, os que vamos passar o fim da semana á aldeia, vemos o seu bucolismo, as suas belezas panoramicas, o riso e os cantares das moçoilas, a sua quietude, julgando que a quietude é o Eden e que todos vivem felizes, sem os problemas económicos, nem outras coisas diabólicas que os perturbem.

Não. Eles o que são é conformados. As dificuldades resolvem-nas com o seu proprio sacrificio, sem revoltas nem queixumes, trabalhando sempre, com a esperança de melhores dias. Abençoados obreiros e bendita resignação!...

A. R.

**Carreiras de Camionetes**

A praia da Apulia que, nesta época, é muito frequentada por familias de Barcelos, de Braga e outras localidades, necessita de ser servida por carreiras de camionetes para que os seus numerosos frequentadores possam ter mais facilidades de comunicarem com aquela aprazível praia.

A Empresa de camionagem que fizesse diariamente três carreiras, (ida e volta), temos a certeza de que havia de ser bem recompensada.

Mãos á obra, pois!

**Farmacia de serviço**  
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

# INTRA-MUROS

## Reflexo de sombras

Noutro dia, a imprensa do Porto, sugeriu a ideia de collocarem a «Estatua do Porto», numa entrada da sua cidade, ideia que foi bem aceite e vai ser levada a efeito.

Tudo quanto lomos sobre este assunto, foi mais que bastante para nos despertar o enlejo de, tambem, lembrar ao nosso Municipio a erecção da «Estatua de Barcelos», figura que os nossos antepassados fizeram representar altiva, arrogante e majestosamente sobre a porta que, do Palacio dos Duques de Bragança, dava entrada pela Ponte para a nossa antiga vila, cuja figura, inteira e em pleno relevo, representava «um guerreiro, em forma de um S. Jorge»—segundo nos deixou escrito o P.<sup>o</sup> Domingos José Pereira, Abade do Louro, na sua Memoria Historica da Villa de Barcellos, Barcelinhos e Villa de Famellicão (1867).

Quem de animo leve quizer tomar em boa conta a nossa lembrança, em principio, não verá a necessidade de se tributar o conceito de toda a população barcelense numa estatua que encarne o esforço de todos quantos denodadamente trabalharam e trabalham por um Barcelos maior, mas se maduramente pensar nesta iniciativa, verificará que a realização do que acima sugerimos, não só consttue um dever, mas até uma obrigação que temos de fazer reviver o passado, não nos faltando para isto muitos elementos para a reconstituição da referida estatua, pois temos, como recordação da primitiva, a cabeça, que guardada convenientemente, faz parte do recheio do nosso Museu Arqueologico, lugar que, por iniciativa dos saudosos Drs. Antonio Ferraz e Miguel Fonseca, fora escolhido para tal fim e que por ultimo, sob a orientação do Major José Augusto Mancelos Sampaio, tomou em definitivo a boa disposição que hoje tem.

E, se se levar por deante esta ideia, outra apontamos, que é a da sua localização ser nos terrenos da nova Esplanada junto á Ponte sobre o Cávado, vindo a ficar nas proximidades do local aonde por longos annos perdurou a primitiva.

Mas, agora que falamos sobre estatuas monumentos que transmitem á posteridade a memoria das pessoas que se notabilizaram na grei barcelense, permitimo-nos tambem lembrar—(se o julgarem conveniente e aceitavel, é claro)—que Barcelos perpetue o nome de D. Afonso 8.<sup>o</sup> Conde de Barcelos, fundador do seu Palacio junto á Ponte, onde viveu e ser ele quem mandou construir as muralhas que cercavam toda a antiga Vila e por ser ele ainda que deu principio á fundação da nossa antiga Colegiada, sendo então 1.<sup>o</sup> Duque de Bragança.

Outras dividas em aberto, estão ainda.

Barcelos tem o dever de, por qualquer forma, arranjar meios para promover a erecção de um obelisco alusivo ao Feito heroico dos Alcaides de Faria, ainda que tenha de recorrer á subscrição publica, se não lhe for dado o auxilio directo do Governo da Nação, bem como por este meio tambem tornar immorredoura a memoria do saudoso barcelense Dr. José Julio Vieira Ramos a quem Barcelos deve a maior parte dos melhoramentos que a engrandecem, fazendo-se assim o que a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Novaes n'outro dia suggestiou :-

«Barcelos precisa que em todos os seus largos e campos collocuem padrões de consagração a quem lhe prestou serviços».

Como tudo o que acabamos de expor, constitue o montante de dividas que Barcelos tem de pagar, julgamos não serem descabidas taes homenagens a prestar.

Nestes casos está ainda para se levar a efeito a inauguração dos Monumentos que tem de perpetuar a memoria dos saudosos e illustres médicos Drs. José Gomes de Matos Graça e Miguel Pereira da Silva Fonseca, cujas comissões constituídas por homens de bem, grande respeitabilidade e prestigio no nosso meio, os quais tendo tomado este encargo, por si e por subscrição publica, por certo, dentro em breve farão com que Barcelos, no dia de tamanha consagração, venha festivamente associar-se a esta bem merecida manifestação de apreço, a quem deixou o seu nome ligado a grandes serviços e valiosos melhoramentos locais.

E, assim, desta forma, Barcelos provará a sua immorredoura gratidão a quem desinteressadamente lhe dispensou carinho e dedicação.

Z

## CUMPRIMENTOS DE PORTUGUESES VINDOS DO BRAZIL

Deram-nos a honra dos seus amaveis cumprimentos, nesta redacção, os nossos illustres patricios, Srs. Salvador Ferreira da Silva, do Marco de Canavezes, que foi portador dum abraço do nosso illustre conterraneo, amigo e colaborador, Sr. Emilio de Figueiredo, distinto Contabilista em S. Paulo; Alexandrino Marques Vilaça e Esposa, D. Ana Miranda da Silva, de Gilmonde, que nos entregou um exemplar da interessante revista—«Vida Doméstica», do Rio de Janeiro, gentil oferta da Sr.<sup>a</sup> D. Angelina Marques Rodrigues da Silva, nossa estimada conterranea, residente na Capital do Brazil, e Alberto Gonçalves Igreja, de Barqueiros, digno Tesoureiro da Casa do Minho, do Rio de Janeiro, Director do Clube de Regatas do Vasco da Gama, da mesma cidade, e sócio da importante firma do Rio de Janeiro—Fernandes, Moreira & C.<sup>a</sup>, casa fundada em 1847.

Para todos estes bons amigos e estimados patricios, vão o nosso reconhecimento, com os desejos de que sejam felizes.

## Curso grátis de córte Metodo SINGER

Por iniciativa da Companhia SINGER, mundialmente conhecida e bem reputada pelas máquinas de costura que vende, as quais, sem receio de desmentido, são de reconhecido mérito, abriu na sua Agência nesta cidade, uma inscrição para a frequência de um curso de córte,—grátis,—aonde tem presente pessoal devidamente habilitado para tal fim.

Como esta iniciativa engrandece sobremaneira a nossa terra, bom é que toda a gente que se interessa pelos métodos aperfeiçoados da costura, aproveite as facilidades que a SINGER lhes oferece gratuitamente.

Este Curso, que já tem 20 alunas, é dirigido pela Sr.<sup>a</sup> D. Joaquina da Conceição Silva, habil Professora de Córte da Singer Sewing Machine Company, do Porto.

### Para a Africa

No vapor Argola partiram para Luanda os nossos amigos Srs. Antonio Luis da Cunha, Luis Filipe de Faria e a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Ribeiro Novo Cibrão.

Boa viagem e felicidades.

## FESTA DE ANOS

No dia 10 do corrente—terça-feira—tem a sua festa natalicia a Sr.<sup>a</sup> D. Maria



da Gloria Leal, illustre Fundadora do Grupo «Amigos de D. Antonio Barroso», do Porto, e extremosa Esposa do nosso preclaro amigo e estimado colaborador, Sr. Alberto Leal, importante Negociante na Cidade Invicta.

Com as nossas felicitações, desejamos que Sua Excelencia continue a fazer annos, na Graça de Deus.

## S. João de Deus

Amanhã, dia 8, no Salão de Festas do Pavilhão de S. José da Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade, realiza-se uma interessante Festa comemorativa do fecho do 4.<sup>o</sup> Centenario de S. João de Deus.

Entre outras demonstrações, o corpo cenico dos Tarcisios, do Porto, levará á cena a excelente peça em 4 actos—«João de Montemor», original de Joaquim Caetano Pinto e cujos personagens, são:

- 1.—João de Montemor (S. João de Deus)—João Fernando Correia Pinto.
  - 2.—Beatriz—Lucinda Correia.
  - 3.—Maria—Ocidilla Correia.
  - 4.—Pedro—Dionisio Ribeiro.
  - 5.—Moirol—Alvaro Ferraz Carneiro.
  - 6.—Gongalo—José Jerónimo Ferreira.
  - 7.—João de Avila—José Ferreira Queido.
  - 8.—Margarida—Virgínia Teixeira.
  - 9.—Antonio Martinho—Alberto Gonçalves.
  - 10.—D. Ana—Maria Carneiro.
- Transuntes, garotos, mendigos, fidalgos, frades.
- Encenador—Alvaro Ferraz Carneiro.
- Ponto—Daniel Rogerio.

Os quatro actos constam, e 1.<sup>o</sup>—Campina em Oropesa—1515—o 2.<sup>o</sup>—A's portas de Granada—1517—o 3.<sup>o</sup>—Velha rua de Granada—1540—o 4.<sup>o</sup>—No pátio de D. Ana—1550.

## Bem hajam

Do nosso amigo, Sr. Eual Veloso, recebemos 100\$00, sendo 50\$00 para um tuberculoso e 50\$00 para uma cega, quantia que lhe envia o nosso tambem amigo, Sr. Emilio de Figueiredo, nosso illustre conterraneo residente em S. Paulo, em sufrago da alma do nosso camarada nesta Trinchira, Sr. João Carlos Coelho da Cruz.

Feram contemplados: Tito, tuberculoso, casado e com 4 filhas e Tereza Simões, cega, de Remelhe.

Duma pessoa amiga, recebemos 20\$50 para duas necessitadas, sendo contempladas: Joaquina Balgueiro e Maria Oliveira. Este donativo foi em acção de graças pelas melhoras alcançadas pela Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Miranda Andrade Ferreira Dias, ha pouco operada.

De anonime de todos os meses recebemos 10\$00, quantia que foi distribuida por: José Bravo, Vinya do Custodio Pereira, Maria do Mio, Ogo de S. Bento a Moço do Cardoso.

## Bom successo

A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel Portas Meira, estimada Empregada Superior na Fabrica João Duarte & C.<sup>a</sup>, brindou-a com uma robusta menina. Parabens.

## Operações

Na Ordem do Carmo, do Porto, foi operada a Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Miranda de Andrade Ferreira Dias, extremosa Esposa de nosso prezado amigo, Sr. José Barbosa Ferreira Dias Junior, considerado Empregado Superior no Escritorio dos Armazens de S. Tiago, L.<sup>a</sup>, desta cidade.

A intervenção cirurgica decorreu com muita felicidade, o que, gostosamente, registamos.

Numa Casa de Saude, de Lisboa, tambem foi submetido a mellindrosa operação o nosso amigo, Sr. Antonio Berges Vinagre, abastado proprietario, nesta cidade.

A operação decorreu bem, motivo porque aquelle nosso amigo já se encontra livre do portigo. Estimamos.

## OBITUÁRIO

### Henrique Vaz

Depois de prolongado soffimento, na madrugada da penultima sexta-feira, nesta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. Henrique Sant'Ana Pereira Vaz, digno e considerado Gerente da Agencia do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

O saudoso fadado, que era um Homem de Bem, contava 62 annos de idade, incompleto, deixando lhermoso na maior dor, sua dedicada esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Sarmena Carmoza Gonçalves Vaz; seus extremosos filhos Srs. Teosote de Cavalaria Henrique Manuel, Rui Manuel, Carlos Eduardo e a mezinha Maria de Lourdes Carmoza Gonçalves Vaz; sua mãe, Sr.<sup>a</sup> D. Victoria Sant'Ana da Silva Melo Vaz; seus irmãos Sr.<sup>a</sup> D. Ida do Carmo Sant'Ana Vaz Gomes de Sousa e os Srs. Celso, Almor e João Sant'Ana Pereira Vaz e seus cunhados, Srs. José Gomes de Sousa, Humberto Carmoza Coelho Gonçalves, Tenente-Coronel Manuel Carmoza Coelho Gonçalves, Manuel Ferreira Moutinho e Raimundo Magalhães.

O préstito funebre saiu, sabado ultimo, da Igreja do Senhor da Bom Jesus da Cruz para o Cemiterio Municipal, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A chave do caixão foi entregue ao filho do extinto, Sr. Teosote Henrique Manuel que, por sua vez, a confiou ao Sr. Pedro Vasco Colares Pinto, Gerente da filial de Braga e que tambem representava o Governo do Banco N. Ultramarino, e Inspeção Geral das Dependencias do Pais e das Ilhas, Passos de sede e o Sr. José Gonçalves Faria, Gerente da filial do Porto.

O Sr. Frederico Adalberto Pinheiro, representava os Srs. Antonio Monteiro dos Santos, Inspector-Chefe do B. N. U.; Freitas de Abreu e o Pessoal das Agencias de Viana do Castelo e de Bragança. O Sr. Sena Lopes, representava a Administração do Banco Ferreira Alves.

No funeral tambem tomaram parte os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, as Creches, o Recolhimento, etc.

O feroz foi conduzido no carrota dos Bombeiros V. de Barcelinhos e da Igreja do Senhor da Cruz até ao Cemiterio, organizaram-se os seguintes turnos:

- 1.<sup>o</sup>—pelos Srs.: Amadeu Mesquita, Carlos Brandão, Antonio Sampaio Pimentel, José Antonio de Figueiredo, Luis da Silva Rosa e Antonio Correia.
- 2.<sup>o</sup>—pelos Srs.: João Vaz, Almor Vaz, Humberto Carmoza Coelho Gonçalves, Tenente Coronel Manuel Carmoza, José Gomes de Sousa e Manuel Ferreira Moutinho.
- 3.<sup>o</sup>—pelos Srs.: Tenente Coronel Branco, Major Cardoso dos Santos, Capitão Sotomaior, Capitão Fernandes, Tenente Almeida e Sousa e Alferes Reis.
- 4.<sup>o</sup>—pelos Srs.: Frederico Adalberto Pinheiro, José Roberto de Magalhães Queiroz, Cândido Nélva Maciel, Fernando Guimarães, Francisco Duarte Carvalho e Cândido de Cunha.
- 5.<sup>o</sup>—pelos Srs.: Gerentes das Agencias do Banco Nacional Ultramarino de: Famelico, Braga e Guimarães e os Gerentes Livros do Banco de Famelico, Penafiel e Guimarães.

A familia dorida, «O Barcelense» apresenta o seu carão de muito pesar.

## AOS SNRS. LAVRADORES

José Gonçalves da Fonseca, mais conhecido por José do Faial, industrial diplomado, do lugar da Cadeia Nova, declara ao publico que tem para alugar motores para rega, com 150 metros de canos para elevação.

Tambem aluga malhadreira para milho, centeio, trigo, aveia, etc., por preços modicos.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos Srs. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou Antonio Moreira, com estabelecimento de mercearia, no lugar da Cadeia Nova.

## Fôro

Vende-se, em S. Varzim, um fôro de 7 alqueires de (meado) alvo e centeio. Informa esta redacção.

## Cumprimentos

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os nossos respeitaveis amigos Srs. Conde de Villas Boas, Agostinho Coelho Vale, Antonio Tomaz de Araujo, Erasmo Norton, João Lobão, Perifrio da Graça Machado, Padre Francisco Castello, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Cruz Carqueira, Rodrigues de Castro, Padre Antonio Cardoso, Engenheiro Waldemar Coelho, Manuel Maria Simões Correia e José da Silva Campos. Agradecemos.

## Regente Agrícola

Em Santarém, concluiu, com distincção, o Curso de Regente Agrícola, o nosso amigo e assinante, Sr. Marinho Alves Ermida, de Pereiral.

Muitos parabens, ao laureado Estudante.

## Partido de Casamento

Pelo Sr. Domingos Rodrigues Ferreira, G. N. R., e sua Esposa, foi pedida em casamento a menininha Celestina Pereira Alves, filha do Sr. Luiz Alves e de sua Esposa, para o Sr. Antonio da Silva Gonçalves, de Braga.

## Pagamento de renda de casas

«O não pagamento ou depósito da renda nos 8 dias seguintes ao do vencimento sujeita o arrendatário a ter de pagar ou depositar o triplo para não ficar sujeito a ter de largar mão da casa se o senhorio, com esse fundamento, mover ação de despejo».

## Novos assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanario mais os Srs.:

- José Lourenço Dias, de Arcozelo; José Ferreira Aspas, da Maia; Manuel Renato Vieira Correia, de Louzade; Antonio Gonçalves da Costa, de S. Varzim e José Pereira da Silva, do Rio de Janeiro. Agradecemos.

## Faleceram

- Em Durrães, Manuel José Gonçalves da Cruz, de 58 annos.
- Em Barqueiros, Francisco Augusto Fernandes Igreja, de 80 annos.
- Em Roriz, Carolina Pereira de Araujo, de 68 annos.
- Em Vila Frescalina S. Martiño, Manuel Joaquim de Araujo, de 81 annos.
- Na Pousa, Maria Ribeiro Sousa, de 86 annos.
- Em Igreja Nova, Aires Gonçalves Braz, de 23 annos.
- Em S. Paio do Carvalho, Maria Ferreira, de 74 annos.
- Em Salvador do Campo, Manuel Pereira Remelhe, de 72 annos.
- Em Chorente, Manuel Gomes de Oliveira, de 64 annos.
- Em Azeite S. Vitoria, Maria da Conceição Macedo Correia, de 39 annos.
- Em Bastugo S. João, Ana Fernandes, de 77 annos.
- Em Encourados, João Inacio Gomes, de 75 annos.
- Em Vila Bos S. João, José Augusto, de 31 annos.
- Em Segulado, Maria Ferreira, de 29 annos.
- Em S. Miguel da Garreira, José Antonio Gomes da Cunha, de 41 annos.
- Em Gallegos Santa Maria, Rosa Gomes Lopes Duarte, de 53 annos.
- Em Gual, Desolada Ferreira de Matos, de 51 annos.
- Em Faria, Armentis Antonio Peixoto, de 49 annos.
- Em Alheira, José Afonso Pereira, de 15 annos.

A's familias, os nossos poremos.

## LOUÇA DE ALUMINIO

Acaba de receber grande sortido, a PREÇOS DE SALDO, a Casa de Ferragens—Coutinho, á Esquina do Jardim—Telf. 8207

## BARCELOS

Façam uma visita a esta Casa

## III CURSO NACIONAL DA J. A. C.

Nos dias 27, 28 e 29 deste mês, na cidade do Porto, centro comercial das provincias do Norte, vai juntar-se o escol de grande orgenização feita para debster os problemas dos rapazes do campo portuguez e fixar os principios de acção, que tornarão mais bello, feccundo e criativo o ideal da nossa mocidade agrária.

O primeiro Curso Nacional da J. A. C., que se realizou, foi em Coimbra, no ano de 1944, onde se reuniram algumas centenas de jovens dos campos, desejosos de um ideal mais alto. Logo, no ano de 1947, realizou-se o II Curso, na Costa da Esparta, no qual tomaram parte os rapazes que tinham

relatado ao de Coimbra e, agora, verdadeiros obreiros da vida do Senhor, levarem consigo outros tantos companheiros. O Apostolo é isso mesmo: formar a sua alma, o seu carácter, preparar a sua inteligência para os grandes cometimentos, e, depois, vir á procura dos seus amigos e companheiros de trabalho, afim, de lançar em suas almas aquela centelha de amor, que soube transformar seus corações, e prepará-los para a luta da vida.

São já decorridos quatro anos desde o ultimo Curso Nacional da J. A. C.. Nesta altura, a mocidade dos campos quer mais uma vez afirmar a sua fé. Mas, porque no dizer do Apostolo S. Tiago, a fé vem daquilo que ouvimos, a mocidade quer receber novos conhecimentos. É um principio filosofico, que exige uma aquilo que não cabeceja. Ora, muitas vezes acontece que a mocidade agrária vive no meio duma autêntica ignorancia religiosa.

Estretamento, a própria dignidade do rapaz, exige que ele tenha um conjunto de conhecimentos, que são indispensaveis na vida.

A Santa Igreja viu que os costumes patriarcaes doutros tempos desappareceram da terra. Os pais, esqueciam a sua sobre missão de educadores.

E, então, a Santa Igreja, trata de organizar a Acção Católica, para que, deste modo, a mocidade, em reuniões orientadas pelo Assistente, pudesse receber uma formação bem sólida, para enfrentar corajosamente os problemas da vida.

É ao curso de 27, 28 e 29 deste mês, os rapazes do Miúdo, deste Miúdo tão risonho, belo e florido, irão á cidade do Porto, escher a sua alma de conhecimentos e revestir o seu coração duma coragem que os torne invenciveis nas lutas travadas entre o jovem cristão e o mundo laico, que tenta, hoje em dia, roubar á gente moça aquilo que ela tem de mais belo: a pureza.

E, então, o prestidigitador de Barcelos de tão nobres como gloriosas tradições, enviará a esse curso em bom grupo de rapazes. Não admira que assim seja, uma vez que Barcelos é um meio, podemos dizer, absolutamente agrário.

Está de parabens a Comissão organizadora desse Curso Nacional da J. A. C., e estão tambem de parabens os rapazes de Portugal que se convite pelo Direcção Geral da A. C., por meio do Organismo Especializado da J. A. C., responderem immediatamente: presente.

A inscrição para tomar parte nesse curso, deve ser feita até ao dia 12 deste mês e custa, apenas, sessenta escudos.

Estou bem certo de que a rapidez dos campos de Portugal, será capaz de fazer um sacrificio, melhor, dois sacrificios: sacrificio de pagar os sessenta escudos e o sacrificio de vencer o respeito humano, que, quando se trata de realizar o bem, é sempre o inimigo numero um que aparece.

É necessario que nas nossas aldeias appareçam almas de escol, verdadeiros sajes de pureza, apostolos junto dos companheiros transviados.

Mas, diz aquele principio antigo: ninguém dá o que não tem. Para podermos orientar os outros é necessario, antes de tudo formar o nosso caracter e enriquecer de verdadeiros conhecimentos a nossa intelligencia.

PELA FRANQUEIRA

É realmente oportuna registrar-se aqui a enorme influencia que tem tido o nosso Sagrado Monte da Franqueira, sobretudo das dezenas de crianças que ali vão pedir a Nossa Senhora bons resultados para os seus exames e depois Lhe vão agradecer as Graças obtidas.

É encantador admirar-se esses pequenos, mas leuamos grupos de peizes, transportando frescos ramos de flores que depõem no Altar da Virgem Santissima e ali rezam fervorosas Orações que são o mais puro agradecimento das suas almas candidas.

Alada há dias observamos um grande grupo de meninos, elegre com a sua tipica costardia, procedida dos não menos tipicos casacos de merendoleiro, de alvissima toalha de linho e deixarem espelitar as bonas avistadas das cabeças, que se dirigia a Nossa Senhora da Franqueira agradecer os resultados pedidos nas inspeções militares.

E Nossa Senhora a todos recebe

corridente, a irradiar Fé, a dar consolação, a abençoar maternalmente.

Estas pequenas Peregrinações aconteam-se de Domingo para Domingo e que nos dá a consoladora certeza de que vão sendo muitos mais os devotos de Nossa Senhora da Franqueira e que as Suas Graças ali levam centenas de peregrinos.

As Missas na Ermidicha continuam a rezar-se em todos os Domingos até ao mês de Outubro.

A criação desta Missa é exclusivamente para satisfazer os muitos pedidos que a Mesa recebe de devotos que se pretendem mandar rezar, pelo que se esclarece que toda a gente pode aproveitar para as suas orações, ou promessas, bastando para tal dar oportuno conhecimento á Mesa da Confraria.

Nos 2.ºs Domingos de cada mês continua aqulle Monte a ser servido por camponeses o «Bar da Gruta» fornece almogós.

Diversas

Com sua dedicada Esposa regressou do Gova o nosso bom amigo, Sr. João Duarte Veloso, considerado Industrial.

—Com sua extremosa Esposa e simpáticos filhinhos, encontra-se a veranear na Praia de Ancora o nosso amigo e conterraneo, Sr. Luiz Vieira, muito digno Empregado Superior na Fabrica João Duarte & C.ª.

—Partiram para a Apulia as famílias dos nossos amigos Srs. Agostinho Alves de Carvalho, Aurélio Silva, Pedro Fortes, José e Arménio P. da Silva Correia.

—Regressaram de Vidago o nosso amigo, Sr. Manuel Augusto Vieira e sua dedicada Esposa.

—Partiu para o Rio de Janeiro a Esposa e filhos do nosso amigo e assistente, Sr. José Pereira da Silva.

—Encontram-se ás Póvoas de Varzim, com suas famílias, os nossos amigos Srs. João Duarte Veloso, Francisco José Pacheco Rodrigues e Antonio da Rocha Portela.

Exame

No Colegio de Famalicão, e mentiono Fernando Antonio Carvalho de Andrade, filho do nosso amigo e assistente, Sr. Antonio Miranda de Andrade, obteve passagem para o 4.º ano, sendo dispensado dos 2.ºs provas, e classificado com 14 valores. Parabens.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-1951, os Srs. José Joaquim da Costa, Artur da Fonseca Faria, Joaquim José do Vale, Família do saudoso Professor José Celestino do Carmo Costa, Manuel José Carvalho de Macedo, Joaquim Lourenço Dias, João Gonçalves Salgueiro, Manuel Gomes da Cruz, Adelino Gomes Machado, Manuel Miranda da Silva, José Pereira Duarte, José Maria Pinheiro Durães e a Casa do Povo de Macielra.

Até 30-9-1952, os Srs. José Ferreira Aspra e Domingos Gomes da Cunha Dias.

Até 30-6-1952, os Srs. Capitão Antonio Alves da Silva, Amândio Soltemeyer, D. Joaquim da Costa Pimenta, que fez o favor de pagar com 3500 a Alberto Esteves.

Até 30-3-1952, o Sr. Antonio Fontes Barbosa.

Até 30-7-1951, os Srs. Luiz da Silva Esteves e Padre Hieronimo de Oliveira Couto.

Até 30-6-1951, os Srs. José Carvalho, Justino Pereira Martins e D. Josefa Pedras.

DO BRAZIL

Até 30-1-1952, os Srs. Rosário & Pintor; até 30-12-1951, os Srs. José Pereira da Silva, Antonio Alves de Oliveira e Antonio Pereira.

Agradecemos, a todos, esapereando que os restantes façam o favor de mandarem pagar nesta redacção.

Dr.ª D. Alice Vieira

No dia 14 de corrente, vindo de S. Tiago do Chile, deve chegar a Lisboa a Sr.ª Dr.ª D. Alice Vieira, gentilissima filha de nosso respeitavel Amigo e illustre Conterraneo, Sr. Artur Vieira, maviro Poeta e distinto Escriitor que, nas Terras estrangeiras, tanto tem ennobrecido a Patria querida.

A illustre Poetisa vem do Chile visitar seus Tios, Srs. Manuel Vieira, e Esposa, João Duarte e Esposa, Alberto Marques Pinto e Esposa, D. Maria Augusta Vieira e D. Joaquina Vieira. Benvidos seja.

EM MACIEIRA

Reina grande entusiasmo entre os povos desta freguesia e das circunvizinhas, por causa dos imponentes festejos que, nos dias 28 e 29 do corrente, se realizam em honra de S. Tiago.

Tudo se prepara para que a procissão seja das mais pomposas que se têm efectuado no nosso concelho.

O agurado da procissão e as ornamentações dos rios andores e da



CENTENÁRIO das máquinas de costura SINGER

Foi a superior qualidade da técnica e do material desta máquina e uma proficiente assistência do «Serviço Singer» ao Público durante CEM ANOS, o que fez a celebridade das Máquinas SINGER em todo o mundo.

Modelos acabados de chegar da Fábrica AGENTE NESTA CIDADE: ARTUR ALVES PINHO Rua Barjona de Freitas, 24 - BARCELOS LOJAS E AGENTES EM TODO O PAÍS

Tinturaria da POVOA (FILIAL DA TINTURARIA BRASIL) RUA D. ANTONIO BARROSO, 56 (Na Loja de Abílio de Almeida) Lavagens Químicas e a seco Lutos em 48 horas A única casa que garante os seus trabalhos.

MONUMENTAL SORTEIO DE AVELEDA O MAIOR QUE SE TEM REALIZADO

- 25 AUTOMOVEIS 50 BICICLETES 10 BICICLETES MOTORIZADAS 10 MAQUINAS DE COSTURA e MAIS MIL PREMIOS

Pegam, as cadernetas directamente ao agente, pelo Telefone 5236, que lhe serão remetidas imediatamente. Descontos aos revendedores

O AGENTE ANTONIO TEOFILO CARVALHO Quiosque junto á Pensão Bagoeira—BARCELOS

igreja está a cargo do habil armador Sr. Francisco Silva, de Vilar de Figos.

As illuminações e ornamentações do arrial foram entregues ao considerado ornamentador, Sr. João Faria, de Barcelinhos.

Esta imponente festividade é abrihntada pelas excelentes musicas de Góães, Fafe e Franzuado.

TORNEIO EM ALVITO

No dia de S. Pedro, na florescente freguesia de Alvito S. Pedro, realizou-se o anunciado Torneio de tiro aos Pratos para disputa das valiosas Taças: José Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, homenagem postuma a estes saudosos caçadores.

O 1.º premio foi ganho pelo exímio caçador Sr. José Rodrigues de Magalhães Pinheiro e o 2.º premio pelo Sr. Manuel Fernandes Arantes, tambem um caçador de péso. Parabens.

Torneio Relampago de Futebol

Amanhã, pelas 15,30 horas, no Cempe Adalberto Ribeiro Novo, organizado pelo Vitoria Sport Clubs de Barcelinhos e com a colaboração das equipas do Futebol C. do Neiva, Desportivo da Barea de Lige e Operario F. Clubs da Lama, realiza-se um Torneio Relampago de Futebol, em disputa de uma valiosa Taça.

As 15 30 horas:—Vitoria de Barcelinhos, contra o Operario da Lama e Futebol C. do Neiva, contra o Desportivo da Barca de Lige.

As 18 horas, final entre os vencedores para apuramento do Campião, ao qual será entregue a taça.

Festa em Vila Gova

Hoje e amanhã, na populosa e importante freguesia de Vila Gova, duto concelho, realizam-se imponentes festas em honra de S. Braz e Santo Amaro.

As solenidades são abrihntadas pelas sfamadas musicas dos Escuteiros de Barcelos e da Povoia de Varzim.

Desastros

No dia de S. Pedro, nesta cidade, o nosso conterraneo, Sr. Antonio Faria da Silva, muito digno Empregado superior na Fabrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, montado uma bicicleta motorizada, esta derrapou, sendo aquele nosso amigo projectado a certa distancia.

Do lamentavel desastre recebeu graves contusões, sendo conduzido ao Hospital sem preato-socorro das Bombeiros de Barcelinhos, onde foi tratado pelos Srs. Dr. Mario Queiros e Dr. Manuel Novais.

—Quinta-feira, no Tamel, caiu da sua camionete, ficando de baixo das rodas, a Sr.ª D. Filomena Fernandes, de 67 anos, casada, natural de Santa Marinha de Arçozelo, do concelho de Ponte de Lima, ficando gravemente ferida.

Conduzida ao nosso Hospital, foi operada de urgencia pelo distinto operador Sr. Dr. Francisco Barros, que a salvou da morte.

Delivrance

Quarta-feira, na Casa de Saude de Barcelos, teve o seu bom successo, dando á luz um robusto menino, a Sr.ª D. Adalina Augusta Meneses Ramos, extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. Armando Ramos, capitalista, de Barcelos, Parabens.

BARCO DE RECREIO

Vende-se, um, novo, em pinho flandres.

Informa esta Redacção.

Macieira, 18-6-1951

Em geral, quem lê crónicas, fica com a impressão de que os correspondentes são uns gaitarristas que, se doblham todas as lamurias, ou como certas meridichas amaveis que vão contar na praça, o detalho que vai em casa por causa da inépcia da esposa. Por is-

MONUMENTAL SORTEIO AVELEDA BRAGA

O agente, nesta cidade, participa a todos os Barcelenses que, em devido tempo, e conforme o costume dos anos anteriores, faz distribuir directamente ás casas, as referidas cadernetas.

Mais participa que foi por intermedio desta agencia que, o ano pasado, mais premios se distribuiram, razão porque todos devem comprar bilhetes nesta casa.

O agente, ANTONIO TEOFILO CARVALHO Quiosque junto á Pensão Bagoeira—BARCELOS

so, roscando-lhas melhor humor, e mais carinho. A propósito, se não fosse arriscado, diria que: «vossas de burro não chegam ao céu».

— Isto seria, perventura, a verborreia lírica dum filósofo qualquer, que pretendesse menosprezar tanta veneração dos correspondentes pela sua terra. Mas, de animo sereno, fito-lhe os olhos compassivamente, convicções de que os estimulantes costumam ser energicos. Posto isto, se não fosse andarem vossas no céu a cantar— como diz a canção, que Macielra torá duas novas escolas, eu perguntaria se não é lamentavel funcionamento eternamente provisório doma escola, numa dependência da Igreja, e também inadmissível porque a mesma dependência está em condições absolutamente ríprovas para hygiene.

— Tivemos já o prazer de comprimentar os teólogos do Seminário Conciliar, nossos confraterneos, que vêm gozar as nobilitadas ferias grandes.

— No preterito Domingo, terminou na Casa do Povo, um disputadissimo campeonato de damas, que proporcionou uma brilhante vitória ao nosso distinto clinico, Dr. João Alves Ferreira, demasiado conhecido em Barcelos entre os amadores do tabuleiro. C.

### A REPRESA DAS 180 COMPORTAS

A cerca de 960 km. ao sul do Cairo, encontra-se a célebre represa de Assuan, obra de arte consideravel destinada a regular o curso do Nilo e a assim garantir a prosperidade do Egito.

A represa que tem um comprimento de 2 quilómetros e meio, contém cento e oitenta comportas de aço que ficam abertas no momento das águas altas e são fechadas depois, sucessivamente, para reter a imensa quantidade de água que outrora se escoava livremente em direcção ao mar, inutilmente aliás, e para distribuir a segunda as necessidades da agricultura.

Esta construção moderna provoca a inundação anual da mais pequena, e mais carregada de his ória das libas do mundo, a ilha de Philá, recoberta das ruínas dos templos de Osiris, Isis e Horus. As necessidades dos Egípcios modernos não permitiram que se respeitassem as antigas colunas da ilha sagrada, todos os anos, estas se tornam presa das águas do Nilo, em beneficio do homem de hoje.

Alguém, ainda mais cruel do que os engenheiros que construíram a represa de Assuan diante da ilha de Philá, é o inimigo mortal dos habitantes do vale do Nilo, o mosquito do paludismo, dadas as consequências que dele resultam. Nesse vale extenso e fértil, inundado periodicamente pelas águas do Nilo, o paludismo ainda não desapareceu. Mas sem dúvida, o Egito, que póle edificar a represa de Assuan para assegurar a prosperidade da região, saberá também concentrar o meio de livrar por completo o povo egípcio do paludismo. A Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações dá, nos seus relatórios, uma resenha dos resultados experimentais e publica importantes informações relativas á luta contra o sezoniame. Nesta luta, a quinina ocupa ainda o primeiro lugar. A Comissão de Paludismo recomenda, como constituido um dos métodos eficazes, a dose diaria de 400 miligramas de quinina durante a estação das febres para prevenir o paludismo e, para o tratamento propriamente dito, uma dose de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina por dia durante 5 a 7 dias. No seu relatório (edição inglesa), publicado em 1938, a dita Comissão de Paludismo apresenta, a página 124, que a innocuidade da quinina permite a sua administração pelos empregados subalternos, e em vigilância médica constante.

### Paratelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARATELOS e verá como gosta.

**CAMILO RAMOS**  
Cirurgião-Dentista e Farmacutico  
Doenças da boca e dos dentes  
PROTESE DENTARIA  
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44  
Telefone 8.331 — BARCELOS

### QUINTAS

Grandes ou pequenas compram-se no Minho. Transacção rápida. Abreu Glorie—Viana do Castelo. Telef. 305. Informa, nesta cidade, Francisco Teixeira — motorista.

### PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrinha.

Quem quizer tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Manuel da Silva Agostinho

### Historia de Portugal

Vende-se. Informa esta redacção.

### Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade.

### AVISO

O carro de Praça—J D—10-35, do qual era condutor Manuel Barroso de Araujo, agora é o seu irmão Vitorino Barroso de Araujo, que espera a continuação das prezadas ordens dos clientes.

Pode ser chamado ao telefone 8402, a qualquer hora, ou no «PEREIRA DA AVENIDA», onde se resolvem todos os assuntos referentes ao mesmo carro.

### VENDEM-SE

1.000 metros quadrados de terreno para construções, na Avenida da Estação.

Falar a Manuel Pereira da Quinta—Rua D. Antonio Barroso—Barcelos.

Anuncio com 57 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 7-7-1951.

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (SECRETARIA) ARREMATACAO

1.ª e unica publicação

### EDITAL

O Doutor Américo Fernando Campos Costa, Magistrado do Ministerio Publico e SINDICO DE FALENCIAS, na comarca de Barcelos.— Faz saber que, no processo de verificação de activo por apenso á falencia requerida contra Abilio Rodrigues Barbosa, casado, comerciante da Avenida Alcaldes de Faria, da freguesia de Arcozelo, desta comarca, foi designado o dia dezasseis do corrente, pelas catorze horas e trinta minutos, para a arrematação em hasta publica á porta do Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, do unico imobiliário que constitui o activo da massa falida uma herdada de casas torres, e terrenos com trez portias, e junto um quintal, sito na referida avenida, inscrito na matriz urbana sob o artigo duzentos e vinte e sete e na Conservatória do Registo Predial no livro B. duzentos e sete, sob numero oitenta e um mil novecentos e cincoenta e sete, que entra em segunda praça por metade do seu valor ou sejam sessenta mil secudos, ficando a sua e as despesas da praça a cargo do arrematante.

Para deduzirem os seus direitos são por este meio citados todos e quaisquer interessados incertos.

Barcelos, quatro de Julho de mil novecentos e cincoenta e um.

O Sindico de Falencias:

Américo Fernando Campos Costa

O Chefe da secção:

Esripodes Eleazar de Brito

### LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

1.º andar—aluga-se á divisões. Quarto de banho, agua, luz e quintal. Informa esta redacção.

### PINHEIROS

Vendem-se 233 pinheiros, de grandes diametros, em Aird.

Quem os pretender, e queira ver condições, falar na «Quinta da Torre», em Santa Eugenia.

As propostas recebem-se até amanhã, dia 8 de Julho.

### PENSAO VILAÇA, NA APULIA

Vende-se o prédio com alguns utensilios, por motivo de ter mudado para Barcelos.

É a unica pensão que existe naquela praça.

Quem pretender queira dirigir-se á Pensão Vilaça, em Barcelos.

### Vende-se

Cosinha de ferro, louças, mesas, cadeiras, baldes, etc. Para informações: Emidio Ferreira Pedras—Barcelos.

### CASA NA APULIA

Vende-se uma, no lugar do Funil, que dá para duas familias.

Informa esta redacção.

### PINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

### HOSPITAL DA MISERICORDIA

Compra-se lenha em toros

Recebem-se propostas na Secretaria deste Hospital.

### VENDA DE PROPRIEDADES

Na freguesia de Arcias de Vilar—Vendem-se varias propriedades—casas—e terras de lavradio e matobem situadas e de bons rendimentos.

Para informações e tratar o Sr. João Gomes Fernandes—Milhazes.

### EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.

Anuncio com 38 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 7-7-1951.

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (SECRETARIA)

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de execução sumária em que é exequente Adelino Ribeiro dos Santos, casado, proprietário, da freguesia de Cristelo, e executados Cândido Duarte Fernandes e mulher Julia de Brito Dourado, proprietários, da freguesia de Milhezes, correm editos de vinte dias, contados da data da segunda e ultima publicação do presente anuncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para que no prazo de dez dias, fado o dos editos, deduzam, querendo, os seus pedidos, nos termos do artigo 885 do Código do Processo Civil.

Barcelos, 29 de Junho de 1951.

Verifiquei a exactidão.

O Juis da Direito, Augusto Moreira Teixeira de Barros

O Chefe da 1.ª Secção, Honório d'Almeida Soares

**HOSPITAL DA MISERICORDIA**  
BALNEARIO  
ABRE AMANHÃ ÀS 8 HORAS  
Inscrição aberta na Secretaria do Hospital

**SONHOS**  
É UMA ESPECIALIDADE DA  
**PASTELARIA ARANTES**  
TODOS OS DIAS, FRESCOS.

**AOS SNRS. LAVRADORES**  
Queréis obter boas produções?  
Regai com grupos MOTO-BOMBAS  
**ESCOL**  
Não comprem sem consultar os nossos preços  
Representante em Barcelos:  
MANUEL PEREIRA DA QUINTA

**ATENÇÃO CICLISTAS!**  
**Super-VOLTSON-Six**  
O melhor grupo eléctrico suíço de iluminação para ciclismo  
Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:  
**GONÇALVES & MELO**  
Rua Santa Catarina, 247—PORTO  
Filial em BARCELOS: RUA D. ANTONIO BARROSO, 37

**CARVALHELHOS**  
Aguas Mineromedicinais e de Mesa  
Bacteriológicamente puríssimas. Bicarbonatadas, (sódicas, cálcicas, litúicas, Magnésicas, etc.) silicicatadas, fluoratadas, Bromo-iodadas, arsenicais, etc.  
**FORTEMENTE RADIOACTIVAS**  
Indicações  
Doenças da pele e das mucosas, do aparelho digestivo, do fígado, das vias biliares, dos rins e da bexiga. Combate o artritismo, dissolve o ácido úrico, elimina as areias e os cálculos renais e biliares.—Muito útil na albuminúria e na diabetes.  
Se desejam saúde, façam uso das Aguas  
**Car-val-the-los**  
Novos representantes nesta cidade e Esposende  
**RIBEIRO & REIS**  
á Rua Barjona de Freitas, 3 BARCELOS.

**Companhia de Seguros CONFIANÇA**  
Agência e Posto de Socorros em Barcelos  
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55  
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO. E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**  
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

**CANDIDO DIAS, L.ª**  
Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias  
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
Moedas antigas ouro e prata para colecções  
Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros  
Ordens de bôlea